



## PLANO DE ENSINO

### 1. Dados de Identificação

Disciplina: Bateria I

Carga horária: 18h

Nº de encontros: 16

Fase: 1º semestre

Professor(a): Mario C. Nascimento Júnior

### 2. Ementa

Histórico e noções básicas sobre o instrumento. Aspectos técnicos para as baquetas e para os pés. Grafias e notação musical para Bateria. Independência aplicada à leitura e escrita musical. Ritmos diversos: Bossa nova.

### 3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a execução da Bateria em uma diversidade de ritmos e repertório de diferentes gêneros, períodos e culturas musicais.

### 4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Bateria a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Bateria em diversos gêneros, estilos e períodos.
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Bateria.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.

### 5. Conteúdo



## **UNIDADE I – NOÇÕES BÁSICAS SOBRE A BATERIA**

- Histórico do instrumento.
- Postura, relaxamento, alongamento, aquecimento.
- Uso do metrônomo.

## **UNIDADE II – ROTINAS APLICADAS À TÉCNICA**

- Grips para baquetas e técnicas para os pés.
- Toque simples, toque duplo, toque múltiplo.
- Baqueteamentos e padrões rítmicos para os pés.
- Movimentação e distribuição no instrumento.

## **UNIDADE III – ROTINAS APLICADAS À INDEPENDÊNCIA**

- Sistemas e padrões para independência aplicados à leitura
- Sistemas com baqueteamentos e padrões rítmicos para os pés
- Exercícios Lineares e independência para pé esquerdo

## **UNIDADE IV – PRÁTICA DE REPERTÓRIO E RITMOS DIVERSOS**

- Performance, apreciação, composição, arranjo e adaptação de diferentes ritmos e de repertório para Bateria.

## **6. Metodologia**

O curso de Bateria aborda diversos estilos e gêneros musicais através do estudo de repertório e de seus respectivos ritmos. A técnica se aplica diretamente à linguagem do ritmo, passando a ser assimilada e possibilitando inclusive a improvisação dentro do estilo. Durante a aula além dos aspectos técnicos do instrumento, o aluno aprende sobre a cultura característica do ritmo estudado através de textos e gravações. Haverá aulas expositivas, discussões em grupo e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

## **7. Avaliação**



A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua familiaridade com a Bateria, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical.

Serão dadas 3 notas da seguinte forma:

NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e evolução);

NOTA 2: Média aritmética das provas práticas 1 e 2.

NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.

ATRASSO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

## 8. Bibliografia

### Obrigatória

GONÇALVES, Guilherme. **O tambor vol.1**. Rio de Janeiro, Rio Percussão Produções, 2020.

GOMES Sergio. **Novos Caminhos da Bateria Brasileira**: samba, baião, maracatu, ijexá, xote e frevo. São Paulo: Sem Editora, 2005.

SILVA, Robertinho; SOLTAU, André; NASCIMENTO JUNIOR, Mario Cesar. **Ritmos brasileiros: em forma de rudimentos**. Itajaí, SC: Traços e Capturas, 2022. 155 p. ISBN 9786587450308.

### Complementar



BAILEY, Colin. **Bass Drum Control**. Milwaukee: Hal Leonard, 1992.

CHESTER, Gary. **The new breed**, New Jersey, Modern Drummer publications, inc. 1985.

FREITAS, Kiko. **Toque Junto Bossa Nova**, Rio de Janeiro, Lumiar, 2008.

ROCHA, Cristiano. **Bateria Brasileira**, Editora do autor. São Paulo 2007.

STONE, George L. **Stick control for the snare drummer**. Boston: George B. Stone & Son, 1935.